



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA PROCERGS

Nº 10/2025

Data: 22 de outubro de 2025

Horário: 11h00min

Modalidade: Remota (web)

Presentes: Conselheiros firmados ao final desta ata.

Pauta:

1. Reforma Tributária (Dir. Sandro)
2. Dados de Pessoal (DGP)
3. Aprovação da Ata da Reunião anterior
4. Fluxo Financeiro setembro de 2025
5. DRE Mensal e Projeção Setembro 2025
6. Assuntos Gerais
7. Próxima Reunião e Encerramento

ABERTURA E INFORMES

O Sr. Paulo Roberto Zborowsky, gerente da Divisão de Gestão Contábil-Financeira e Orçamentária (DCF), presidiu e abriu a sessão, saudando os participantes. Em seguida, apresentou o diretor Sandro Leite Furtado que, após cumprimentar os conselheiros, procedeu à exposição do projeto de Reforma Tributária a ser desenvolvido pela PROCERGS. Tendo concluído essa etapa, o Sr. Zborowsky deu seguimento ao primeiro item da pauta, passando a palavra ao citado diretor.

1. Reforma Tributária

O diretor Sandro informou aos presentes que o comitê gestor para tratar desta pauta, ainda não foi formalmente instituído. Devido a esta pendência, foi criado um Comitê Gestor Interino da Reforma Tributária, coordenado pelo subsecretário da Receita Estadual, Sr. Ricardo Neves Pereira, que tem atuado no sentido de trazer o desenvolvimento deste projeto para a PROCERGS.

Informou ainda que, neste particular, está proposto para a PROCERGS o desenvolvimento de três módulos do projeto, descritos a seguir: Módulo de Apuração, Módulo de Arrecadação e Módulo de Distribuição. Salientou, no entanto, que ainda não existe garantia formal de que a PROCERGS será a mantenedora definitiva deste trabalho.



PROCERGS

Dando continuidade, comentou que a Diretoria da Empresa, em conjunto com o Conselho de Administração, visando assegurar o desenvolvimento destes serviços na Companhia.

Quanto à abrangência nacional, esclareceu que alguns estados da Federação, em um primeiro momento, sinalizaram não pretender participar do projeto. Contudo, como o Governo Federal já confirmou sua participação, pode-se contar no Rio Grande do Sul com a adesão, além do Estado e dos municípios também. Ressaltou ainda que existe um movimento para incorporar municípios que inicialmente relutaram em integrar esta proposta.

Finalizando o tópico, pontuou que a PROCERGS atua diante de uma certa incerteza sobre o volume final de trabalho, mas se dispõe a cumprir um compromisso já assumido. Para janeiro de 2026, está prevista a entrega do projeto piloto do Módulo de Apuração.

O diretor afirmou que os avanços do projeto comprovam a capacidade da PROCERGS para desenvolver o módulo 1 previsto, destacando o trabalho realizado anteriormente com a Nota Fiscal Gaúcha e a dedicação da equipe para cumprir os prazos estabelecidos.

Informou que já foi entregue o MVP 1 (Produto Mínimo Viável) e que os esforços atuais se concentram no desenvolvimento do MVP 2. A Companhia vem mantendo reuniões regulares com o comitê responsável pela definição das regras de negócio, visando estar preparada quando da formalização pelo Comitê Gestor.

Acrescentou que um Projeto de Lei (PL) sobre a Reforma Tributária se encontra em tramitação na Câmara Federal e está sendo monitorado pela empresa.

O diretor destacou que o reconhecimento da expertise técnica da PROCERGS tem ficado cada vez mais evidente nas reuniões com as Empresas Públicas de Processamento de Dados Estaduais (Prodis). A trajetória de sucesso de iniciativas como a Nota Fiscal Gaúcha, implantada no RS e adotada por mais de 19 estados, reforça a confiança na PROCERGS para condução deste projeto.

Finalizando o diretor Sandro concluiu ainda que o conhecimento consolidado em projetos passados está sendo integralmente aplicado no projeto atual, posicionando a Companhia como a entidade habilitada a assumir a liderança na implementação do projeto tecnológico da Reforma Tributária no âmbito dos estados e municípios. Logo após ter exposto os avanços que o projeto trará, o diretor acrescentou ser o ponto a ser analisado com muita cautela. Explicou que, no momento, ainda não existe uma receita prevista oficial, pois tudo aguarda a definição final do modelo de negócios. No entanto, compartilhou uma projeção inicial, quase que imaginária, para fins de discussão.



PROCERGS

O diretor contextualizou que, no cenário hipotético da PROCERGS cobrar cerca de R\$ 100 milhões de cada estado pelo desenvolvimento dos módulos de apuração e arrecadação, o valor arrecadado seria significativo.

Em seguida, o diretor simulou ainda uma conta de chegada mais realista. Ele ponderou que alguns estados, como o Acre, não teriam o mesmo volume de transações que São Paulo, sugerindo que o valor cobrado poderia não ser uniforme. Acrescentou, entretanto, que somado a esta receita, a Companhia teria uma despesa grande associada, especialmente no que diz respeito a investimentos em equipamentos de nuvem e mão de obra. Ele enfatizou que tais custos ainda seriam necessários serem balizadas com mais precisão com os próximos passos. Para ilustrar utilizou o SERPRO como exemplo, pois a empresa acabou de fazer uma compra para o Governo Federal de 40 toneladas de equipamentos, o que se assemelharia ao investimento que teríamos que fazer através de uma conta embrionária, minimamente parecida, envolvendo um comprometimento significativo de recursos.

Chegou à conclusão, então, que a projeção inicial é apenas um ponto de partida e que o lucro real dependerá diretamente do refinamento desse modelo de despesas e receitas.

O diretor Sandro reforçou que é possível gerar diversos produtos a partir da existência de uma base de dados consolidada, os quais poderiam ser comercializados inclusive para o setor privado.

Salientou que as instituições terão que se adaptar à Reforma Tributária e que, caso já existam informações consolidadas sobre os procedimentos necessários, será possível desenvolver diversos módulos a serem oferecidos ao setor privado. Concluiu que essa iniciativa poderá gerar mais receitas associadas para a instituição.

O diretor Sandro completou sua explanação e destacou que o restante do trabalho consistirá na finalização do modelo de negócio. Afirmou que a empresa terá que trabalhar na contínua evolução desse modelo ao longo do tempo e concluiu que esse esforço poderá gerar a oportunidade de explorar novos negócios.

Ressaltou, no entanto, que tais oportunidades e novos modelos de negócio ainda não se encontram mapeados. Salientou que o tema foi inserido no radar institucional da PROCERGS como uma análise de viabilidade futura, mas que ainda não está definido ou formalmente estruturado.

Para finalizar, o diretor Sandro concluiu que a PROCERGS necessitará da chancela do Comitê Gestor para, então, proceder com os investimentos necessários.



PROCERGS

Salientou que, na presente data, a Secretaria da Fazenda do RS, por meio do subsecretário da Receita Estadual e também presidente do Conselho de Administração da PROCERGS, Sr. Ricardo Neves Pereira, manifestou apoio, além de estar apostando no desenvolvimento deste trabalho.

Informou que, em um primeiro momento, os recursos seriam provenientes do Profisco, até que o próprio Comitê Gestor assuma e passe a realizar a remuneração que porventura fosse deliberada para as receitas.

Com abertura para perguntas, o Sr. Paulo Roberto Zborowsky questionou sobre a composição do Comitê Gestor e como seria prestado o serviço.

O diretor Sandro informou que o comitê é constituído por todos os secretários de Estado de Administração e de Receitas da Federação e que os serviços relacionados à reforma tributária serão prestados diretamente às secretarias governamentais ou ao Comitê Gestor.

Quanto ao financiamento, o gerente Zborowsky acrescentou que o aporte recente de "Funrigs" (destinado à reconstrução pós-enchentes) não cobre a reforma tributária, indicando assim a necessidade de captar novos investimentos específicos para essa finalidade.

O diretor informou que o volume de dados para a reforma tributária seria gigantesco, sendo estimado em mais de 10 vezes o volume do PIX. Isso exigirá a construção de um novo data center e a aquisição de novos equipamentos, pois os atuais seriam insuficientes.

Acrescentou, ainda, que existe um cronograma de implementação. Primeiro um projeto piloto previsto para 2026, com a reforma entrando em vigor de fato em 2027. Isso oferece um ano para planejamento e investimentos, embora seja considerado um prazo curto.

O conselheiro Cristiano acrescentou que o estado de São Paulo não se apresentou mais como candidato a membro do Comitê Gestor.

O diretor Sandro informou que São Paulo, inicialmente, havia demonstrado interesse em liderar a parte municipal do Comitê Gestor da reforma, porém formalizou sua desistência. Alertou que isso poderia resultar em mais responsabilidades para a PROCERGS, especialmente no desenvolvimento do portal da reforma.

Acrescentou que o Rio Grande do Sul (onde a PROCERGS está localizada) possui uma vantagem, pois a Secretaria da Fazenda está integrada e utiliza a PROCERGS para desenvolvimento. Outros estados com TIs próprias poderiam não ter capacidade de suportar o volume de trabalho da reforma.



PROCERGS

Quanto aos Recursos Humanos, o Sr. Zborowsky perguntou qual seria a necessidade?

O diretor Sandro respondeu que a força de trabalho atual é insuficiente para a demanda da reforma e que já houve a realocação de pessoal da fazenda para iniciar o desenvolvimento. Mesmo assim, seriam necessários novos profissionais via concurso público e contratação de fábricas de software. A estimativa inicial apontou para a necessidade de cerca de 100 profissionais adicionais até 2026, incluindo desenvolvedores, especialistas em infraestrutura, cientistas de dados, BI e Designers UX/UI.

O diretor em conjunto com os conselheiros, afirma que o impacto organizacional na PROCERGS, caso a implementação seja bem-sucedida, poderia levar a empresa a dobrar de tamanho ou mais, com o faturamento anual podendo atingir entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão.

Ao finalizar o diretor acrescentou que, devido à magnitude do projeto, existe uma proposta para criar uma nova diretoria dedicada exclusivamente a soluções fiscais e tributárias, concentrando todas as demandas da Secretaria da Fazenda sob essa nova estrutura. O diretor Sandro já sinalizou que o escopo da reforma é grande demais para ser acumulado com suas responsabilidades existentes.

Após a apresentação o gerente agradeceu ao diretor e solicitou que a medida que tiver novidades relevantes o diretor será convidado para um novo "overview"

2. Dados de Pessoal (DGP)

Seguindo a pauta estabelecida inicialmente, o Sr. Zborowsky passou a palavra para a gerente de Recursos Humanos da PROCERGS, Sra. Eliane Maria Hasse, para a apresentação do Resumo da Atualização das Áreas de Pessoal.

A Sra. Eliane apresentou o **novo Sistema Integrado de RH**, que foi criado para substituir sistemas paralelos e manuais, automatizar processos e permitir que gestores extraiam relatórios de efetividade e folha de pagamento. Acrescentou que o novo sistema abrange todas as áreas, incluindo folha de pagamento, benefícios, efetividade e SCA (avaliações).

O gerente Zborowski contextualizou que a área de pessoal não foi contemplada na implantação do ERP da empresa no período de 2008-2010. Informou que, para o novo sistema, foi contratado o RP da empresa "Rua", que conversa nativamente com o sistema Oracle, otimizando os processos.

A Gerente Eliane complementou que os Módulos de folha, Benefício e Efetividade já se encontram em fase de implantação.



PROCERGS

A Sra. Eliane informou que se realizou, através de **contratação direta, um novo contrato para Vale Alimentação e Refeição - Banricard** através do Banco do Estado do RS, após o vencimento do contrato com a empresa anterior VR - Green Card.

Quanto ao quadro de pessoal, explanou que o total de celetistas hoje é de 1.199 funcionários (excluindo diretores e conselheiros). Comunicou que no Programa de Demissão Voluntária (PDV) ocorreram 46 adesões, o que trouxe uma redução estimada de R\$ 1,6 milhão na folha de pagamento, com um valor total das indenizações de aproximadamente R\$ 16 milhões.

Referente ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), afirmou que ocorreu um reajuste de 5,18%, com retroativo já pago, no valor de R\$ 2.148.151,13.

Em seguida, prosseguiu informando os valores brutos de setembro:

Folha de Pagamento + Encargos: R\$ 26.712.345.

Benefícios: R\$ 5.291.369,76 (incluindo vale-alimentação, Unimed e SOPREV).

No que tange ao Setor de Capacitação e Acompanhamento (SCA), informou sobre o Atendimento Psicossocial, que cumpre a nova NR1 (Segurança e Medicina do Trabalho) a partir de maio do ano seguinte, exigindo comprovação de atendimentos no e-Social.

Referente às conquistas, apresentou os seguintes itens:

Selo "**Em Frente Mulher 2025**" do governo do Estado.

Prêmio ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) na categoria de valorização de pessoas e diversidade.

Sobre o Concurso Público de 2025, explicou que a medida decorreu da necessidade de reposição de pessoal em função das saídas, da inexistência de concursos em andamento ou das filas de espera para cargos como Assistente Administrativo, Engenheiro de Segurança do Trabalho e Analista de Computação.

Quanto ao **impacto da Reforma Tributária**, prevê o preenchimento de 50 a 100 vagas desse concurso com o pessoal necessário para sua implementação.

Sobre os estagiários, informou que a empresa conta com 50 estagiários atualmente, com uma folha bruta no valor de R\$ 56.951,76.

Por fim, quanto à **Reforma Tributária e Espaço Físico**, mencionou que o Comitê de Gestão de Pessoas estudou a necessidade de um novo espaço



PROCERGS

físico, uma vez que o local atual não comportaria todo o pessoal e a infraestrutura de máquinas esperados com a reforma.

O conselheiro Cristiano fez uma colocação. Acrescentou que o objetivo da discussão foi esclarecer os impactos de uma nova solução de serviço da PROCERGS. Focou em casos concretos, na questão do EBS e na distribuição. Salientou que ainda não houve um cenário bem definido e concreto sobre a completude da solução. No entanto, considerou as informações recebidas muito úteis e esclarecedoras, pois as explanações e apresentações ajudaram a entender o estágio atual do projeto e a forma de trabalho da PROCERGS, sendo bem positivas tanto nos aspectos de "pessoal" quanto de "mídia". Por fim, o conselheiro solicitou um retorno com mais informações quando houver um cenário mais definido, para compreender melhor a situação.

Ao finalizar a apresentação, o gerente agradeceu à gerente de Recursos Humanos por ter prestado as informações solicitadas pelo Conselho e passou ao próximo item da pauta.

DELIBERAÇÕES

3. Aprovação da Ata de 23 /09/2025

Informou-se que o documento circulou previamente entre os conselheiros via grupo de trabalho no aplicativo WhatsApp, tendo sido aprovado por unanimidade. A ata seguiu para instrumentalização no processo PROA, para assinatura digital dos membros.

Continuando a pauta estabelecida, prosseguiu com a apresentação do próximo item.

4. Fluxo Financeiro setembro de 2025

O Sr. Zborowsky apresentou a revisão financeira (fluxo de caixa, DRE e projeções) e discussão estratégica sobre temas como PDV.

Desempenho do Caixa no Final de Setembro: O gerente apresentou um saldo final **R\$ 114,7 milhões**, o que evidenciou uma administração eficaz. As entradas de caixa foram compostas por recursos da companhia, incluindo saldos de exercícios anteriores e recebimentos de clientes no ano corrente, além das integrações dos aportes financeiros em 2022 e 2025 realizados em diferentes datas. O gerente informou que a empresa está gerando caixa e conseguiria pagar todas as contas por dois meses sem faturamento, indicando boa saúde financeira apesar do balanço negativo no ano.



Continuando a pauta estabelecida, prosseguiu com a apresentação do próximo item, a contadora Andréa Gonçalves Alves

5. DRE Mensal e Projeção anual em Setembro 2025

A contadora Andréa informou que foi acrescentado um resumo às projeções, apresentando o resultado de setembro. O mês encerrou em prejuízo devido ao pagamento retroativo do reajuste salarial. Todavia, salientou que a receita operacional mostrou desempenho superior ao previsto, atingindo R\$ 49 milhões, no mês em análise.

Quanto ao saldo acumulado no ano, ainda que negativo, a contadora justificou parte desse aumento a redução das despesas operacionais, que totalizaram R\$ 102 milhões - comparado a R\$ 111 milhões previstos e a receita total que ficou R\$ 29 milhões acima da projeção. Quanto ao Resultado Líquido, registrou-se um prejuízo de R\$ 10,8 milhões, o que representou uma melhoria significativa frente aos R\$ 47 milhões negativos inicialmente previstos, (redução de R\$ 37 milhões). A contadora informou ainda que a menor depreciação — R\$ 20 milhões realizados contra R\$ 28 milhões previstos — decorreu da revisão do orçamento de aporte, que previa de R\$ 140 milhões, porém tendo sido aportados para R\$ 87 milhões, o foco do aporte se deu em segurança cibernética e infraestrutura física.

Quanto à projeção funcional até o final do ano, a contadora informou que o Resultado Líquido Projetado está negativo em R\$ 15,142 milhões, salientando uma melhora significativa em relação aos R\$ 57 milhões negativos do orçamento inicial. Por fim, explicou que os principais fatores contribuintes foram: a maior receita, (quase R\$ 30 milhões acima do previsto), a menor depreciação, os custos operacionais reduzidos, e uma receita extraordinária de R\$ 9 milhões, proveniente da recuperação de despesas.

A contadora complementou informando que o EBITDA Projetado está negativo em R\$ 8,103 milhões, o que também representa uma melhora substancial em relação aos R\$ 31 milhões negativos do orçamento anterior. Finalmente, a contadora ressaltou que há uma perspectiva positiva, uma vez que a empresa está se aproximando do "zero" no resultado líquido.

Na sequência, o gerente Zborowsky apresentou uma análise gráfica dos principais custos e despesas, demonstrando que 68% dos custos totais da Companhia decorrem da folha de pagamento. Por meio dos gráficos, ele evidenciou uma receita real crescente, que supera a orçada, e uma melhora contínua do resultado líquido e do EBITDA (com valores menos negativos) ao longo do ano. Também ressaltou um leve aumento nas despesas ocorrido em junho e julho, atribuindo-o aos pagamentos do PDV e à revisão orçamentária.



25048900016869



Próximos Passos:

O gerente informou que o terceiro trimestre está sendo fechado em conjunto com a Auditoria Externa Moreira e que seus resultados serão apresentados em novembro, após a aprovação do Conselho.

Como sugestão para a próxima reunião, o conselheiro Cristiano solicitou que fosse realizada uma apresentação específica sobre a questão da imunidade tributária da Companhia e suas respectivas perspectivas de ganho futuro.

6.Assuntos Gerais

Em assuntos gerais nada foi tratado fora da pauta estabelecida inicialmente.

7.Próxima Reunião e Encerramento

O Sr. Paulo Zborowsky propôs nova reunião para **24 de novembro de 2025, às 11h30min.** A proposta foi aprovada pelos presentes.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e será submetida à aprovação na próxima reunião deste Conselho Fiscal.

Assinaturas:

Alan Pena Tosta da Silva
Conselheiro Fiscal




Antônio Guido Classmann
Conselheiro Fiscal

Cristiano Martyniak
Conselheiro Fiscal



Nome do arquivo: ATA CFISCAL APROVADA.pdf

Autenticidade: Documento íntegro

DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICAÇÃO
Antonio Guido Classmann	22/12/2025 13:57:57 GMT-03:00	29054990015	 ✓
Alan Pena Tosta da Silva	26/12/2025 14:15:55 GMT-03:00	71119019168	 ✓
Cristiano Martyniak de Lima	13/01/2026 13:53:21 GMT-03:00	00863608094	 ✓

Conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, o documento eletrônico assinado digitalmente tem comprovação pela cadeia da ICP-Brasil com a assinatura qualificada ou com a assinatura avançada pela cadeia gov.br regulada pela Lei nº 14.063 de 23/09/2020. Para conferir a autenticidade do documento informe CHAVE 25048900015869009596806420251211 e CRC 26.4890.4685, em: <https://secweb.procergs.com.br/praj4/proaconsultapublica>.